

SDB-Moçambique

Visitadoria Maria Auxiliadora

01 de Agosto 2011 - n.º 128

EDITORIAL

Nos dias 2 a 5 de Agosto desloquei-me a Luanda, como todos os anos, para visitar os nossos irmãos mais jovens e realizar a reunião do “Curatorio”. Os nossos irmãos encontram-se bem, muito satisfeitos e bem integrados na comunidade e comprometidos com a formação, com os estudos e com as actividades pastorais. São um grupo que os formadores apreciam muito positivamente. Tive também a oportunidade de apreciar a banda instrumental da qual fazem parte um bom grupo de moçambicanos. O reconhecimento, pelo governo de Angola, dos cursos de licenciatura em filosofia e pedagogia através da Universidade Católica de Angola, foi uma boa notícia esperada e acolhida com alegria. Os nossos irmãos apreciam muito o esforço dos formadores em colocar-se à disposição para acompanhar cada um dos formandos. O nosso bem-haja à Visitadoria de Angola pelo trabalho formativo na casa do pós-noviciado.

Nos dias 18 e 19 realizou-se a reunião de Directores. Encontrareis neste número uma notícia sobre esta reunião. Apesar disso, gostava de acentuar alguns elementos que emergiram na reunião. Geralmente esta é uma reunião de avaliação da caminhada do ano nas comunidades e de estudo de algum documento da congregação ou da Igreja. De facto a avaliação foi feita à a partir dos projectos comunitários e à luz da orientação de D. Cereda *Fidelidade Vocacional* (ACG 410).

Da reflexão do grupo, mais uma vez surgiu a necessidade de as comunidades cultivarem as relações humanas dentro da comunidade, baseadas na partilha não apenas do trabalho ou do que fazemos, mas também do somos e do que sentimos como pessoas e consagrados. A vida das comunidades e das obras, a necessidade de dar resposta a tantos desafios coloca-nos em perigo constante de desgaste. Necessitamos, por isso, de encontrar um lugar onde retemperar as forças e reequilibrar as energias. Esse lugar reconfortante é a comunidade, onde encontramos o apoio, a estima e por vezes o perdão de irmãos que juntos partilham a caminhada de discípulos do Senhor. Esse ambiente comunitário, porém não é automático, requer cuidados e o esforço de todos; passa pelo esforço da fidelidade aos actos comunitários, desde as reuniões comunitárias, aos momentos de oração. O testemunho de um irmão é estímulo para o outro. Apesar das urgências e dos desafios que a realidade nos lança, por vezes, será necessário repensar as actividades para salvaguardar a vida comunitária.

Falou-se de sentido de pertença, que supõe sentir a vida da comunidade e da obra como uma referência forte, de que me sinto responsável e que depende do meu contributo, da minha presença, do meu trabalho, das minhas ideias para a resolução de problemas ou para novas respostas às necessidades dos jovens e da própria comunidade.

Ligado ao âmbito da vida comunitária, está a comunicação. Comunicação inter-pessoal, mas também a comunicação entre as comunidades e com os canais institucionais que tecem a rede viva de uma inspeção, onde correm e se partilham experiências, algumas vezes pessoais, outras comunitárias, educativas e pastorais. Os instrumentos de comunicação estão à disposição, devemos crescer na atitude comunicadora.

Outro elemento a exigir atenção é a formação permanente. Certamente a Visitadoria pode melhorar mais neste campo com ofertas ou sugestões para melhorar o acompanhamento e a formação dos irmãos na área educativa, pastoral e espiritual, mas essa preocupação deve ser, antes de tudo pessoal. Programar as leituras a fazer ao longo do ano, participar em algum encontro de actualização é estar numa atitude de formação permanente.

Este mês inicia-se a visita extraordinária; acolhemo-la como tempo de graça, de partilha, de formação e de crescimento para todos nós.

P. Leal

CONSELHO DA VISITADORIA

No dia seis de Julho de dois mil e onze o Conselho da Visitadoria esteve reunido e tratou de vários assuntos dos quais se dá aqui uma breve informação.

1. Irmãos. Considerou-se a situação de alguns irmãos ausentes da comunidade, e deram-se orientações para esses casos.

2. Profissão do Ir. Paulino Viana. O Conselho da Visitadoria aceitou o pedido do Ir. Paulino Viana para a renovação dos votos, que viria a efectuar-se no final do segundo retiro, dia 16 de Julho.



3. Escrutínios. O Conselho analisou os escrutínios dos salesianos estudantes de Teologia; dos tirocinantes; dos noviços.

4. Vida salesiana. Considerando que tem

havido alguma saída de missionários da Visitadoria, o Conselho fez uma reflexão tendo surgido orientações favoráveis à defesa da vocação e do acolhimento dos irmãos, ao sentido de pertença e de animação comunitária.

5. Reunião de directores. O Conselho deu orientações para a reunião de Directores a realizar em dezoito de Julho, o que se pode ver no apontamento sobre a reunião, neste número SDB Moçambique

6. Ordenação sacerdotal. Teve-se presente a próxima ordenação sacerdotal de Arlindo Matavele. Para a preparação pastoral, espiritual e vocacional aproveitar nas escolas os fins de semana. Sugeriu-se para Mestre de cerimónias o padre Pedro Meia, na Igreja de S. José de Lhanguene. A fórmula para a parte de cultural, recreativa, e de almoço ficou a cargo da Província e da Obra de S. José de Lhanguene. Os convidados seriam representações dos grupos da Família salesiana, Salesianos, Filhas de Maria Auxiliadora, aspirantes, pré noviços e noviços, amigos e familiares do ordenando.

07. Escola e Centros. Foi proposto que a nomeação do Pedagógico seja feita pela Visitadoria, que apresenta o nome ao Ministério. No caso de haver Ensino Básico e Ensino Médio deve haver um Pedagógico para cada sector.

08. Administração. O P. Américo deu informações sobre acções de ordem administrativa, que se podem ver no apontamento de notícias breves. A reunião encerrou com uma breve oração de agradecimento.

RETIRO DOS SALESIANOS EM MUMEMO



A vila de Mumemo recebeu os salesianos para o habitual Retiro Espiritual, que foi orientado pelo P. José Uria. Mumemo é uma localidade a uns 30 quilómetros de Maputo, onde se encontra a Casa das Franciscanas Missionárias Hospitalares da Imaculada Conceição, onde teve lugar o Retiro.

O primeiro turno foi de 26 de Junho a 2 de Agosto. Teve a participação de 16 salesianos e duas Irmãs salesianas. O segundo, de 10 a 16 de Julho, teve 17 participantes.

O horário foi de agrado geral, iniciando às 07.30 com a oração de Laudes. O dia compreendeu uma conferência de manhã, um momento de adoração às 11.30 h, outra conferência de tarde, oração de Vésperas, e às 20.30 Completas e boa noite.



Um acto particularmente importante foi a celebração penitencial na Sexta feira às 16.15.

O ambiente foi muito bom, sendo as refeições no salão de uma grande tenda, enquanto se vai construindo o refeitório nessa Instituição.

O tema escolhido teve como base a Exortação Apostólica “Verbum Domini”. O pregador insistiu nas ideias de que “Deus quer falar aos homens; que a Palavra de Deus está centrada em Jesus Cristo; que compete a nós acolhermos essa Palavra; e que Deus confia aos seus filhos o anúncio dessa Palavra”.

Esta obra é um sinal da Providência, que alberga 150 rapazes e 110 meninas, de famílias irregulares.

DIRECTORES REUNIRAM EM AMBIENTE FRATERNAL

No dia 18 de Julho reuniram os directores e membro do Conselho da Visitadora Maria Auxiliadora.

Oração. O P. Luís Piccoli orientou uma oração com base no capítulo primeiro de “Fidelidade



vocacional”, documento de Francisco Cereda - Actos do Conselho Geral número quatrocentos e dez, com oração do salmo 62/63 e ambientação audiovisual.

Situação das Comunidades. Cada director apresentou a realidade da sua comunidade relativamente ao projecto comunitário, ao sentido de pertença, à partilha fraterna. Expuseram neste âmbito os padres: Américo Raul Chaquisse, Luís Piccoli, António Tallón, Tomás Missai, André Kalonji, Pedro Garcia, Manuel Catonda, Ricardo Cáceres. Cada um apresentou a sua comunidade com os aspectos positivos e algumas fragilidades.

Este diálogo acentuou pontos como: a figura do director, o relacionamento entre irmãos, o desejo de comunidade mais completas. Perante este quadro, o Conselho deveria fazer um estudo.

Eucaristia. Às doze horas e trinta minutos os participantes e mais um grupo de voluntários reuniram-se na nova capela da Visitadora, onde foi celebrada a Eucaristia presidida pelo padre Manuel Leal Gomes.

De tarde, continuou-se o trabalho de reflexão, até às dezassete horas e trinta minutos

Principais urgências das comunidades. No dia 19 o grupo dividiu-se em dois, reflectindo cada um sobre “Três urgências a cuidar nas comunidades”. Seguiu-se o plenário, no qual se fez uma síntese.

Comunidade. Cuidar a qualidade da comunidade, as relações humanas, a partilha no dia a dia e nos momentos significativos do irmão, a capacidade de perdão, o espírito de família; a partilha também a nível interior de sentimentos, alegrias e mágoas, para além de referir as actividades; rever a extensão das actividades em confronto com as possibilidades; participar nas reuniões comunitárias; viver com alegria a nossa vocação.

Formação permanente. Criar mentalidade e cultura de formação permanente; dedicar tempo à formação no âmbito do trabalho pessoal; dar atenção à formação e acompanhamento dos directores como forma de ajuda; reforçar a formação sólida dos irmãos que devem assumir responsabilidades ao nível profissional, educativo pastoral, espiritual.

Comunicação. Criar estruturas de comunicação; trabalhamos em rede, cultivemos a partilha; reforçar a coordenação da Visitadora com pessoas disponíveis e com experiência que já vamos tendo.

Temas administrativos e comunicações. Este ponto foi orientado pelo ecónomo P. Américo Raul Chaquisse e pelo provincial, P. Manuel Leal. Alguns pontos vêm apresentados no pequeno artigo de Notícias breves.

Notou-se um óptimo ambiente de partilha nesta reunião, que se concluiu com ma prece a Deus pelo bom andamento da Visitadora.

Moçambique

O MJS DE MOÇAMBIQUE EM ASSEMBLEIA GERAL

No dia 23 de Julho o MJS de Moçambique realizou a Assembleia Geral no Instituto Superior Dom Bosco, em Maputo, tendo como finalidade a animação desse Movimento, e o acto da eleição do novo Conselho Nacional.

O P. Leal abre horizontes

O Provincial, P. Manuel Leal, abriu a sessão e deu aos 50 jovens ali reunidos as pistas para o seu crescimento como Grupo de Igreja e Congregação. Acentuou o seu valor associativo; que deve incluir na sua dinâmica pessoas formadas; que os jovens devem ser os protagonistas, sendo os salesianos os animadores que apontam metas; e considerando que o Movimento está reconhecido pela Igreja,

deveria caminhar para o seu reconhecimento a nível oficial do governo.

A Irmã Paula Cristina clarifica MJS

Esteve também presente a Superiora das FMA, Irmã Paula Cristina, que apontou aos jovens o perfil do Movimento, segundo as orientações do Quadro de Reverência da Pastoral Juvenil SDB, e das Linhas Orientadoras da Missão Educativa FMA.

Participaram os Coordenadores SDB e FMA, que animam os centros.

Outro momento de relevo deste encontro foi a apresentação do seu historial em Moçambique, que começou a ter corpo na década de 80, e foi crescendo até que na década de 90, com a vinda da Ir. Georgina Mc Pake, Conselheira geral da pastoral Juvenil, FMA, surge o primeiro Conselho Nacional do MJS, com os jovens dos ambientes salesianos SDB-FMA. E no ano seguinte, a primeira Assembleia Geral.

Eleição da equipa directiva

A actividade da tarde esteve dedicada à eleição da nova equipa coordenadora nacional.

Explicação, oração, metodologia deram início. Após as votações, foram escolhidos os seguintes jovens: Mónica Mariano, da Paróquia



do Bom Pastor - Jardim, Coordenadora Nacional do MJS; Francisco Joaquim, da Comunidade Beata. Anuarite, como Vice-Coordenador Nacional e Secretário do MJS; Pedro, da Comunidade Maria Auxiliadora, Unidade 7, como Tesoureiro Nacional do MJS.

Equipa cessante agradece

A equipa directiva cessante, na pessoa da Coordenadora Gracinda Naife, expressou o seu agradecimento, e fez votos de bom êxito para a nova equipa.



Sentiu-se uma forte presença do Espírito Santo nestas acções, responsabilidade, dinâmica juvenil. Antes de os eleitos dizerem Sim, aceitei, fizeram um momento de silêncio, dando testemunho da responsabilidade que assumiam.

Foi um dia grande para o MJS, que encerrou com a bênção do provincial, P. Manuel Leal, para os jovens que levaram no coração uma nova chama de espírito salesiano.



ESTUDANTES DE TEOLOGIA REGRESSARAM

Depois de um ano de trabalho fora de Moçambique, regressaram à Pátria os nossos jovens irmãos Arlindo Matavele, Alfiado Mabui, Nelito Manuel. Tiveram uma viagem demorada. Chegados a Moatize no dia 30 de Junho, viajaram de autocarro no dia seguinte, chegando a Maputo no dia 2 de Julho. As malas eram pequenas, a alegria era grande, a amizade irmanava-os.

Carlos Ochoa veio de Jerusalém, passando por Telavive, Madrid, Joanesburgo, Maputo. Trouxe lembranças bonitas de esculturas em madeira de oliveira, feitas por jovens árabes, que trabalham com a comunidade.

Logo a seguir, ei-los a exercer o seu diaconato, na Casa Dom Bosco e fora. A adoração na Casa Dom Bosco no Domingo 3 foi de Julho foi presidida por um deles, o Alfiado Mabui. O Arlindo Matavele

orientou a liturgia das horas. O Carlos Ochoa exerceu o seu diaconato na comunidade e na Paróquia. Bem hajam, queridos jovens salesianos.

Depois, uma breve conversa com a nosso jornal SDB Moçambique. Combinamos fazer um apontamento breve. Mas deu para saber que: “o nosso 4º ano foi empenhado: combinamos o



exercício do diaconato, as exigências académicas, a vida comunitária” (Arlindo).

Perguntados sobre os resultados académicos ouvimos com prazer: “foram excelentes”.

Falta apresentar o António Ernesto. Os seus colóquios com os superiores concluíram-se numa boa iniciativa: fazer um curso de Inglês na Zâmbia. Foi bem recebido nessa comunidade. Depois, com Português, Francês e Inglês e língua materna pode ser poliglota.

Os salesianos mais idosos fazem votos para o futuro deste Irmãos Mais jovens seja de “fidelidade vocacional” (Francisco Cereda). “Que adquiram a visão das verdades e encontrem na Eucaristia o dinamismo para a sua missão e acção... e missão sacerdotal.

A FAMÍLIA SALESIANA FEZ RETIRO ESPIRITUAL NA MATOLA

No dia 17 de Julho, o Centro de Espiritualidade ‘Emaús’ de Matola viu-se inundado por um numeroso grupo de 80 pessoas dos grupos da



Família Salesiana do sul: Sdb, Fma, Salesianos

Cooperadores, ADMAS e Antigos/as Alunos/as, reunidos para um dia de retiro.

Após terem chegado pontualmente à Matola, o dia inciou com a oração de um salmo bíblico, seguido da apresentação do tema ‘O sonho dos 10 diamantes’ de D. Bosco. O tema foi actualizado com alguns textos do Reitor Mor na sua última carta ‘Espiritualidade e Missão’. Foi apresentado pelo P. Rogelio, sdb.

Ao final do mesmo entregou-se a cada elemento um folha com textos bíblicos, salesianos e do Reitor Mor para meditar pessoalmente sobre 5 diamantes: Fé, Esperança, Caridade, Trabalho e Temperança.

A seguir teve lugar a exposição do Santíssimo Sacramento, que fiou durante duas horas, na capela do Aspirantado, para quem desejasse meditar junto do Senhor a reflexão realizada. Terminou com um momento de adoração comunitária animada pelo P. António Tallón.

Às 12 h. o Provincial, P. Manuel Leal, presidiu à celebração d Eucaristia. Nela participaram também alguns aspirantes salesianos.

Terminou o encontro com o almoço partilhado e o momento de convívio familiar.

Esperamos que estes encontros de ‘família’ se repitam outras vezes acompanhados por mais sdb e fma, que também fazem parte da FS.

*Rogelio Arenal
Delegado CS-Moçambique*

MOAMBA PREPARANDO A VISITA DE DOM BOSCO

No final do segundo trimestre do presente ano lectivo, a pastoral da escola profissional com a



coordenação do irmão Sérgio instituiu um grupo de jovens estudantes denominado grupo Jovens de Dom Bosco (JDB), numa iniciativa de levar a cabo actividades pastorais ao nível de toda a escola, e particularmente ligadas ao nome de Dom Bosco. Este grupo é composto por cerca de 15 membros de

quase todas as turmas e de todos os anos, I, II e III, e nestes preparativos da visita da urna de Dom Bosco, o grupo encarregar-se-á de sensibilizar os outros colegas da escola da necessidade de colaborarem activamente nas actividades programadas pela equipa da pastoral, e o mesmo terá os seus momentos de formação sobre a pessoa de Dom Bosco com vista à preparação e execução de actividades.

Estão previstos dois encontros de formação por mês para cada grupo cultural e pastoral da escola, a saber: JDB, Solidariedade (ADS), Teatro,



Jornalismo, Coral, Capoeira, Dança tradicional, entre outros, para ajudar os próprios estudantes e os membros da comunidade educativa na preparação espiritual e moral, esperando a vinda do nosso pai e fundador. A partir do mês de Julho muitos temas dos bons-dias foram reservados à figura de Dom Bosco, e contaram com a colaboração dos professores, salesianos e alunos.

Na instituição do grupo JDB foi apresentada aos seus membros o cartaz aprovado pela Visitadoria para a preparação do evento que marca os passos rumo ao bicentenário do nascimento de Dom Bosco, 1815-2015.

Na solenidade do Corpo de Deus

No dia 26 de Junho, a Paróquia S. João de Brito celebrou a solenidade do Corpo de Deus presidida pelo pároco, Pe. Luís Belo. Esta celebração foi antecedida por um momento de oração (na tarde de sábado), no qual os baptizados na Páscoa fizeram a primeira confissão acompanhados pelos seus padrinhos, com vista a receberem a primeira comunhão.

“Através da Eucaristia, Deus quis ficar connosco para sempre. É um gesto de amor para com a humanidade, e a Igreja escolheu este dia para celebrar e agradecer a Deus por estar no meio de nós através da Eucaristia. Aos que farão a primeira comunhão: não se deixem cair em situações que vos impeçam de receber a Sagrada Comunhão. Não

sigais caminhos errados, nem exemplos dos que se afastaram deste sacramento da eucaristia”.

Outro acontecimento deste dia foi a promessa e a bênção das túnicas de sete acólitos que terminaram a formação de um ano, acompanhados pelo pároco. Foi um momento de graça para cada um deles, e no dizer de Gerson Nhancale, “... foi uma boa experiência porque aprendemos como ajudar os outros, aumentámos a nossa fé para servir a comunidade .



Depois da promessa concretizei o meu sonho de ser acólito para melhor servir a Igreja e os irmãos”, estive a citar. Gerson aconselha aos outros adolescentes e jovens a seguir um caminho de fé, começando pela catequese, e mais adiante fazer uma escolha para melhor servir os demais.

Após a celebração eucarística a comunidade paroquial fez a procissão com o Santíssimo Sacramento, dando volta pela zona exterior da paróquia, cantando e rezando, manifestando a presença do Senhor na Sagrada Eucaristia. No final, em frente da entrada da igreja, alguns grupos (baptizados, ministros extraordinários da Eucaristia, salmistas) com a comunidade adoraram e louvaram o Senhor com cânticos e louvores.

*Ângelo Vicente Nhandumbo – sdb
Coordenador local CS*

ANGOLA – CASA PARA CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO

No dia 14 de junho, em Luanda, entrou em funcionamento o Asilo Nossa Sra. da Esperança, agora reorganizado pelo VIS e pelos Salesianos de Dom Bosco, na área do projeto “*Reforço da Rede de Proteção Social às Crianças e Adolescentes mais Vulneráveis e Marginalizados de Luanda*”.

O renovado asilo está situado numa das zonas mais degradadas do bairro-favela.

Atende 200 crianças e adolescentes, subdivididos em dois turnos – manhã e tarde – e

oferece um serviço fundamental para a sua educação e crescimento humanos.



Os petizes são escolhidos entre os mais vulneráveis do bairro, após a visita que as educadoras realizam casa por casa, numa área sujeita a degradação e prostituição...

O projecto vem em auxílio dos meninos e meninas que vagavam diariamente pela rua sem ocupação nem contenção, e vem colaborar com as mães que devem deambular pelas ruas da cidade para vender alguma coisa e alimentar a seus filhos.

A inauguração contou com a participação de Representantes da União Europeia, dos Salesianos de Dom Bosco, de alguns Pais e também dos voluntários do VIS. Protagonistas foram as crianças e adolescentes, com danças, cantos e sorrisos. Todos



sublinharam a beleza e a importância das novidades introduzidas, graças aos trabalhos do acesso à água corrente.

A manhã de festa continuou depois com a bênção do asilo por parte do salesiano P. Roberto Musante, há anos empenhado em recuperar e reinserir na sociedade angolana os meninos de rua.



O projeto é cofinanciado pela União Europeia, goza da contribuição do Ministério do Exterior da Itália e é apoiado pela campanha de sensibilização chamada "A África não joga".

Fonte – ANS 29 de Junho 2011

Namacha - Matola OS NOVIÇOS EM EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS

De 10 ao 16 de Julho, os 13 noviços salesianos de Angola e Moçambique, realizaram os Exercícios Espirituais no Centro de Espiritualidade 'Emaús', nos Salesianos de Matola. Em todo o tempo, foram acompanhados pelo seu Padre Mestre, P. Piccoli.

O tema central dos E.E. foi o sonho de D.



Bosco 'Os 10 Diamantes' que neste ano de 2011 ocorrem os 130 anos em que ele o escreveu e realizou. O P. Rogelio, da Comunidade de Matola, animou as reflexões.

Os noviços participaram bem e prepararam celebrações vivas.

Pelas tardes, ao início da Eucaristia,, apresentavam aos aspirantes salesianos com símbolos os diamantes em que se reflectiu, para que eles, os mais novos, também pudessem enriquecer-se.

Os noviços participaram vivamente nos diversos momentos e prepararam diariamente celebrações vivas.

Na sexta-feira, o P. Píccoli pregou o retiro mensal aos Aspirantes Salesianos. Houve celebração penitencial comunitaria e confissões aberta aos noviços e aos aspirantes. Terminou o retiro no dia 16, dia de Nossa Senhora do Carmo. Maria nos acompanha a todos na vida real de cada dia, procurando ser diariamente Jesus para os jovens.

MOATIZE O DESENVOLVIMENTO DO PROJECTO AGRÍCOLA

Visita à Associação Chorokwé de Muxúngue

Troca de experiências com projectos da PROMEC na Província de Sofala

Entre os dias 2 a 4 de Maio de 2011, a equipa do programa integrado em Moatize e do



Camponeses de Muxungué, produtores de ananás.

Escritório de Desenvolvimento de Maputo, nomeadamente Armindo Rato e Eduardo Machava de Moatize, Elias Chivale e Pe. Américo Chaquisse, Juntamente com os Srs. Hannes Velik da “Jugend Eine Welt” (JEW) e o

consultor Rainer Tump, fizeram uma visita de troca de experiência com o projecto “Promoção Económica de Camponeses” (PROMEC), na localidade de Muxungué, no distrito de Chibabava, na província de Sofala.

Este programa ora terminado, foi implementado pela Cooperação Austríaca para o Desenvolvimento e foi levado a cabo em cinco distritos nomeadamente: Dondo, Búzi, Nhamatanda, Chibabava e Machanga. O



projecto tinha como objectivo o apoio à produção orientada para o mercado.

A visita tinha como objectivos colher experiências deste projecto ao nível da agricultura de conservação, processamento, comercialização de produtos e a sustentabilidade do projecto.

De facto, terminando o financiamento da Cooperação Austríaca para o Desenvolvimento, em parceria com a JEW, temos necessidades de continuar com o projecto de forma autónoma, para os objectivos referidos acima.

Realçar que os projectos da PROMEC ficaram a cargo do Serviços Distritais de Actividades Económicas de Chibabava (SDAE) sendo esta uma experiência que se pretende levar ao nível do projecto de Moatize levado pelos salesianos.

Elias Chivale

MARIA JOSÉ EM MOÇAMBIQUE

O jornal “Correio de Azeméis” de 21 de Junho de 2011 publicou uma entrevista com Maria José, dizendo que “ tem trocado as suas férias grandes pelo trabalho de voluntariado em Moçambique”.

Maria José é professora de Português e Francês, na Escola Ferreira de Castro, de Oliveira de Azeméis. Tem no seu ideal colaborar para o projecto do internato em Inharrime, na campanha *1 Euro = 1 tijolo*. O custo do empreendimento é superior a 150 mil Euros.

Veio a Moçambique para trabalhar de 13 de Julho a 25 de Agosto, com os seus projectos: dar



formação intensiva a professores e executar outras tarefas aos níveis de organização de documentos, tradução de textos, trabalhos com mulheres e crianças em bairros problemáticos.

O seu lema é *"Vamos apoiar esta causa"*. O pouco que cada um dá significa muito para eles". A Casa Dom Bosco, na pessoa do P. Américo Raul e P. Manuel Leal, deram-lhe as boas vindas.

O seu trabalho é precioso. Fica hospedada no Instituto Superior Dom Bosco. Dá bom ambiente com o seu ideal missionário. Juntamente com os voluntários de Espanha participa na Eucaristia, celebrada pelo P. Angel Miranda para esse grupo, pelas 18 horas, na Casa Dom Bosco. O sinal da sua paixão missionária leva-a a esta colaboração, trocando as suas férias pelo apoio a Moçambique, e suportando os custos da viagem pelo mesmo ideal.

A Visitadoria agradece esta útil colaboração.

NOTÍCIAS BREVES

O Sr. Bispo de Viana do Castelo, Portugal, enviou ao Superior da nossa Visitadoria a proposta para a **celebração de missas**, com a oferta monetária; assunto bem recebido e explicado aos Srs. Directores.

O Conselho aprovou a venda do terreno do **Choupal**, com vantagem para a Visitadoria;

A Empresa Electricidade de Portugal (EDP) propôs equipar escolas com **energia solar: Inharrime, Moamba, Matola.**

A Escola do Montijo, Portugal, propôs fazer parceria com a nossa **Escola de Inharrime**; Aceitamos.

Na Comunidade **Carlos Lwanga**, da Paróquia de Moatize, está em andamento a construção de 5 salas de aula, e a igreja da Comunidade.

A Rádio Lifetime Music Radio (LMR) propôs usar os nossos emissores da **Rádio D. Bosco**, no período nocturno. O acordo foi aceite.

A **Universidade Pedagógica** da Secção de Inharrime fez acordo de parceria com a Escola S. Domingos Sávio de Inharrime, para o uso de espaços em fins de semana, sem prejuízo das nossas actividades e com vantagem para nós. O Conselho da Visitadoria aceitou.

Em Inharrime iniciou-se a **construção de 4 casinhas**, um lugar de cozinha e refeitório, serviços higiénicos. Cada casinha pode albergar três ou seis pessoas, com uso de beliches.

Nas férias, o novo P. Arlindo Matavele integra a comunidade da Moamba; o Dc. Alfiado Mabui, da Matola; e Dc Carlos Ochoa, da Moatize

O SONHO CONTINUA

SALESIANOS LEIGOS PARA O MUNDO DO TRABALHO

O salesiano Giancarlo Manieri, de Roma, publicou o livro *"Salesianos leigos para o mundo do trabalho"*. A obra tem 348 páginas e apresenta breves perfis de uns 80 salesianos leigos, modelos de educadores, todos da região de Itália. Cita a frase de Dom Bosco: "Há coisas que os padres e clérigos não conseguem fazer e vós fareis".



Quem fez a apresentação deste livro foi o P. Francisco Motto, director do Instituto Superior Salesiano. Transcrevemos:

Salesianos: Algumas dezenas de milhares de homens, que nos últimos 150 anos fundaram obras educativas em todo o mundo. Contam-se às centenas de milhares os seus antigos alunos, conhecidos ou não, presentes no campo da política, da indústria, da música, do desporto, do espectáculo, da cultura, da arte, do voluntariado, da vida sacerdotal e religiosa.

Salesianos leigos: Dom Bosco, em 1859, fundou uma sociedade religiosa composta de sacerdotes e religiosos leigos. Estes, salesianos com o mesmo chamamento (vocação religiosa salesiana) membros de uma mesma comunidade educativa e evangelizadora, não seguem a vocação sacerdotal.

As duas vocações são complementares de uma mesma Sociedade.

Para o mundo do trabalho: é o campo privilegiado, não único, para os salesianos leigos.

Mas que fizeram nestes 150 anos os salesianos leigos queridos por Dom Bosco? Foram presidentes, professores universitários, professores de escolas profissionais e agrícolas, diretores técnicos, diretores de editoriais, ecónomos, arquitectos e construtores, artistas, pintores, escultores. Foram animadores de oratórios, de centros juvenis, de obras educativas e culturais, de grupos desportivos, de associações; foram assistentes espirituais de encarcerados, bibliotecários, enfermeiros, condutores, factotum... Dom Bosco tinha garantido indistintamente a todos os salesianos “pão, trabalho e paraíso.

O autor consultou os arquivos, o testemunho oral de pessoas que os conheceram, e fez entrevistas a antigos alunos. Trata-se de pessoas simples, que consagraram a sua vida, por vezes 24 horas sobre 24, para dar um futuro digno aos jovens mais pobres”.

*Francisco Motto,
director do Instituto Histórico Salesiano*

16 de Agosto de 1815

Neste dia nasceu o nosso Fundador, João Bosco. No lugar chamado Becchi. “Becchi”, hoje “Colle Don Bosco”. Dependia de Castelnuovo d’Asti, chamada agora “Castelnuovo Dom Bosco”.

A casa pertencia a uma quinta, onde está agora o Templo de Dom Bosco. João foi para a actual casetta após a morte do pai.

Este ano somos convidados a conhecer Dom Bosco, no programa do bicentenário do seu nascimento (2015). Estudar, conhecer, amar, imitar, divulgar Dom Bosco.



HORIZONTES DA MISSÃO

- 01 Seg – O P. Leal parte de visita a Angola
- 02 Ter – Reunião da Comissão administrativa
- 05 Sex – O P. Leal regressa de Angola
- 07 Dom – Ordenação sacerdotal de Arlindo Matavele
- 08 Seg – Retiro mensal
- 09 Ter – Reunião do Conselho Superior do ISDB
- 10 Qua – Reunião de Conselho. Chega a Maputo o Regional, P. Guilherme Basañes
- 15 Seg – Assunção de Nossa Senhora. Visita à Matola (16-18)
- 16 Ter – Jornada Mundial da Juventude – Madrid
- 18 Qui – Visita a S. José de Lhanguene (18-23)
- 24 Qua – Visita à Matola (24-29)
- 26 Sex - Bto. Zeferino Namuncurá
- 30 Ter – Visita à Namaacha (30/08 – 03/09)

15-22 de Novembro

Bento XVI Visita o Benim
Entrega da Exortação Apostólica Pós Sinodal de África

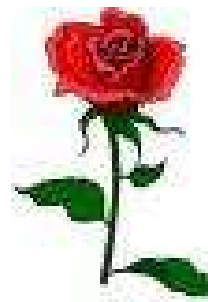
FELIZ ANIVERSÁRIO

Agosto

- 02 Ter – Anthony Lobo
- 03 Qua – Ricardo Cáceres
- 04 Qui – Benedito Simone
- 05 Sex – Manuel Jone
- 17 Qua – Gilberto Mandamule
- 27 Qua – Joaquim Bambo
- 31 Qua – Ângelo Nhantumbo

Setembro

- 01 Qui – António Pedrosa
- 04 Dom – Henrique Bacca
- 13 Ter – Francisco Oliveira
- 15 Qui – Nelito Manuel
- 19 Seg – Zebedeu Navurula



Visita Extraordinária - P. Guilherme Basañes 12/08 – 30/09 - Bem Vindo

Intenção missionária Salesiana - Que os salesianos na Espanha possam estar abertos à acção do Espírito Santo...como acompanhantes dos jovens na caminhada da fé e da vocação

Jornada Mundial da Juventude - 16-21 de Agosto: “Enraizados e edificados em Cristo (Col 2,7)